

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA

200

ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas



PESQUISA
UNIFIMES

EXTENSÃO
UNIFIMES

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

TUBERCULOSE NO BRASIL

Leticia Gomes Moreira da Cunha¹

Gustavo Ângelo Ferreira Clementino¹

Pablo Henrique Santos Barbosa¹

Yagha Vytorya Lacerda Gonzaga¹

Fabrcia Ramos Rezende²

Apesar do significativo avanço no combate à Tuberculose (TB), o Brasil ainda se encontra entre os países com maior número de casos, sendo 85.219 casos em 2021. Embora os serviços de saúde voltados para a TB sejam de caráter universal e gratuito, não são suficientes para conter a grande quantidade de novos casos e óbitos anuais no país. Dessa forma, mesmo com a priorização da doença pelo Ministério da Saúde, as dificuldades de acesso aos serviços, o alto potencial de transmissão, a associação com outras doenças e a diversidade das regiões brasileiras, torna necessária a elaboração de estratégias eficazes para mudar o contexto nacional em relação à TB. Diante disso, este trabalho visa destacar o desenvolvimento da tuberculose no Brasil, com destaque em sua prevalência e fatores de risco, bem como pretende expor a gravidade relacionada ao avanço da doença. Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos entre os anos de 2017 a 2022, os quais foram encontrados e selecionados na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com o descritor: “tuberculose”. O Plano Nacional “Stop TB” foi implementado no Brasil, pois era um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), com o intuito de que a TB não fosse mais um problema de saúde pública no país e que ela fosse eliminada mundialmente até 2035. Entretanto, ainda são registrados 69 mil novos casos e quase 5 mil óbitos a cada ano no país. De acordo com a cartilha do governo Brasil Livre da Tuberculose, em 2015, em todo o mundo, mais de 10 milhões de pessoas foram diagnosticadas com TB, mais de 1 milhão de pacientes com vírus da imunodeficiência humana (HIV) desenvolveram a TB, quase 500 mil pessoas desenvolveram TB multidroga resistente, com 190 mil mortes associadas, e foram registradas quase 2 milhões de mortes em consequência da doença. Segundo dados disponíveis, no Brasil,

¹ Acadêmicos de Medicina UNIFIMES Trindade e ligantes da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP). E-mail:

² Docente do curso de Medicina UNIFIMES e orientadora da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP).



foram confirmados 1.856.443 casos de *TB* de 2001 a 2021, assim como demonstra a Tabela 1, sendo o ano de 2019 o mais incidente, com 95.953 casos, representando mais de 5% dos casos nesses 10 anos. Já em relação a óbitos no mesmo período, foram catalogados 48.668.

TABELA 1: Número total de diagnósticos de tuberculose de 2001 a 2021.

Ano do diagnóstico	Casos confirmados
TOTAL	1856443
2001	87265
2002	92859
2003	93773
2004	92980
2005	92056
2006	85031
2007	84600
2008	86768
2009	86318
2010	85381
2011	87813
2012	86183
2013	86208
2014	85213
2015	85452
2016	86207
2017	90594
2018	94265
2019	95953
2020	86305
2021	85219

Em relação a fatores de risco, pacientes com comorbidades apresentam maior risco de transição de *TB* latente para a ativa. No que se refere a diabetes mellitus, por exemplo, as chances de desenvolver *TB* tendo essa comorbidade é de duas a oito vezes maior. E por fim, no tocante a drogas ilícitas, 1 em cada 20 pessoas, entre 15 e 64 anos, já usou pelo menos uma droga ilícita, o que aumenta as chances de adquirir HIV, que também é um fator de risco. Portanto, verifica-se a importância da ampliação ao combate a essa doença, visto que ela ainda é responsável por milhares de mortes por ano.

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

Palavras-chave: Doença infecciosa. Doença contagiosa. Epidemiologia da tuberculose.
Fatores de risco. Óbitos por tuberculose.